



As mulheres da campanha de Lula animaram a Av. Rio Branco com crianças e flores

Passeata de mulheres dá apoio a Lula

Liderando uma passeata de mulheres, a atriz Lucélia Santos, desfilou ontem pela Avenida Rio Branco, Centro do Rio, com cerca de quatro mil pessoas, segundo estimativa dos organizadores. Segurando flores rosas, amarelas e brancas, a deputada estadual Jandira Feghali (PC do B), a deputada federal Benedita da Silva (PT) e a feminista Rose Marie Muro, participaram da **Caminhada das flores**, para mostrar apoio a candidatura de Luís Inácio Lula da Silva, do PT, e convidar a população para o comício do dia 10.

A concentração foi à tarde, na Igreja da Candelária. A passeata seguiu pela Avenida Rio Branco, sob chuva de papéis picados, até a Cinelândia. No caminho, houve adesões. "Lula é o candidato das mulheres. A sua é a única campanha que tem respeito pela mulher e não fica só no discurso", disse, empolgada, a deputada Benedita da Silva.

A grande atração da passeata foi a ala das crianças, filhas de militantes da Frente Brasil Popular (PT-PC do B-PSB), que vinham à frente carregando uma faixa com a inscrição "Lulinha". Sindicalistas, empregadas domésticas, donas de casa, profes-

ras e mulheres do movimento negro formaram outras alas.

Recife — Animadas por uma orquestra de frevo e maracatu rural, cerca de 10 mil pessoas realizaram uma passeata nas principais ruas do Centro de Recife, pouco antes do comício de Lula. No meio do trajeto, os manifestantes receberam uma chuva de cartazes do candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, atirados de uma janela do edifício Pirapama. Os petistas reagiram com vaias.

Próximo ao local do comício, a passeata deparou-se com carros de som da campanha do PRN. A passeata do PT foi precedida por uma comissão suprapartidária que, de mãos dadas, formava a linha de frente: mulheres dos setores progressistas do PMDB, lideranças do PSB, PC do B, das representações evangélicas de Pernambuco e do próprio PT.

Eufórico, o secretário de Ação Social na administração do ex-prefeito Jarbas Vasconcellos — atual presidente Nacional do PMDB — avisava que os presidentes de quatro sindicatos da Zona da Mata, onde se concentra a agroindústria açucareira, aderiram ao PT. Anunciou que neste fim de semana começam nos engenhos de quatro cidades o *porta-enge-*

nho, ou seja, a distribuição de modelos de cédulas eleitorais para ensinar os camponeses a votar no candidato do PT.

Belém — Em Belém, Lula disse não acreditar que o segundo turno da eleição seja disputado por dois candidatos da direita, referindo-se a Collor e Sílvio Santos (PMB). "A manobra do Planalto que permitiu o surgimento da candidatura do empresário e animador Sílvio Santos vai ser repudiada nas urnas pelo povo brasileiro, cansado de ser traído pelo governo de José Sarney", afirmou Lula, assegurando que a esquerda não será afastada do segundo turno.

Em clima que lembrava a campanha pelas diretas de 1984, Lula fez o maior comício já realizado na capital paraense, reunido mais de 50 mil pessoas, segundo o deputado estadual Waldir Ganzer. No entanto, a avaliação da Polícia Militar gira em torno de três mil pessoas. Sob o sol do meio-dia, a Praça do Relógio estava totalmente lotada.

Empolgado com a presença maciça da população, Lula seguiu em passeata pelas principais ruas da cidade, de um milhão de 200 mil habitantes, onde a esquerda sempre venceu eleições durante o regime militar.